

NOSSA OPINIÃO

/// Vitória e derrota são partes do processo eleitoral. São inaceitáveis intervenção militar ou impeachment visando a aplacar inconformismo

DITADURA NUNCA MAIS

Os atos públicos realizados no fim de semana em São Paulo pedindo o impeachment da presidente Dilma ou a intervenção militar são inadmissíveis. Nem de brincadeira deve se fazer tal cogitação – não se brinca com a democracia. A presidente acaba de ser eleita pelo voto direto, em eleições livres, com amplo debate nacional. Seu mandato é legítimo. Ela é a presidente de todos os brasileiros. E como tal deve ser respeitada.

Divergências políticas se resolvem na política, por meio da política, nunca com intervenção militar – que nunca se sabe como termina. A última intervenção, em 1964, era para durar pouco tempo. Os militares convocariam eleições diretas em 1965. Os candidatos favoritos eram então Juscelino Kubitschek e Carlos Lacerda. Como se sabe, não tivemos nem 1965, nem JK, nem Lacerda: os militares ficaram 21 anos no poder.

Os tempos são outros. O país, felizmente, respira outros ares. E é preciso ressaltar sempre os valores democráticos. O governador de São Paulo, Geraldo Alckmin, reagiu bem contra as descabidas manifestações. “É evidente que nós que

EU DIGO QUE...

“Tá pra nascer homem que vai mandar em mim. Eu uso o que quero”

—
Valesca Popozuda
Cantora, negando que vá passar a optar por um visual mais comportado por causa da fase atual, com um namoro sério e apaixonada

“Rafael foi um menino muito especial, que veio ao mundo para nos ensinar tanta coisa. Devido ao

Matheus Albergaria de Magalhães

É professor de Economia e coordenador do Ceae da Fucape Business School

/// O Ceae ajuda a elaborar, todos os meses, um detalhado diagnóstico dos preços de alguns dos principais itens consumidos pela população

“Detetive dos preços”

Desde o ano passado, venho tendo a oportunidade de trabalhar com um grupo de alunos da Fucape Business School no Centro de Estudos e Análises Econômicas (Ceae). O Ceae realiza, todos os meses, uma extensa coleta direta de preços de bens e serviços relacionados ao custo de vida da população.

Uma primeira pesquisa realizada diz respeito ao custo de cestas alimentares. Neste caso, cada bolsista vai a um supermercado diferente, localizado em um dos municípios da Grande Vitória. Ao chegar ao estabelecimento, passa a anotar, em um formulário personalizado, os preços dos itens que compõem as quatro cestas alimentares pesquisadas (denominadas “Padrão”, “Vegetariana”, “Light” e “Top”). Em última instância, a construção de índices de preços a partir dessas cestas busca refletir a diversidade de gostos e poder aquisitivo existentes na sociedade.

Além da coleta em supermercados, os bolsistas também analisam a evolução de preços de combustíveis. Nesta pesquisa, vão de carro a postos de bandeiras específicas, anotando os preços cobrados. A partir dos dados coletados, calculam índices de preços referentes a

cada um dos principais combustíveis consumidos pela população (gasolina, álcool, diesel, gás natural veicular, etc.). Um dos principais objetivos desta pesquisa é fornecer estimativas de preços de combustíveis por localidade, buscando facilitar o abastecimento veicular de famílias e empresas.

O Ceae realiza ainda uma pesquisa relacionada a preços de passagens aéreas. Neste caso, os bolsistas passam semanas buscando na internet as melhores ofertas de voos com origem e destino no Aeroporto de Vitória. Fazem isso com o objetivo de facilitar o trabalho de busca de cidadãos que necessitam viajar regularmente de avião e não têm tempo ou condições de encontrar os melhores preços.

Passada esta fase inicial, os bolsistas digitam os preços coletados em planilhas eletrônicas e realizam cálculos relacionados à construção de índices de custo de vida e taxas de inflação. Esta corresponde a uma fase crucial do trabalho, uma vez que os resultados referentes aos índices e taxas calculadas dependem da acurácia das informações fornecidas.

Em uma analogia com um minucioso trabalho investigativo de qualidade, a equipe do Ceae ajuda a elaborar, todos os meses, um detalhado diagnóstico dos preços de alguns dos principais itens consumidos pela população. É com grande orgulho que afirmo que tem sido um verdadeiro prazer poder trabalhar e interagir com estes verdadeiros “detetives dos preços”.